



**Ata da 74ª (Septuagésima quarta) Sessão Ordinária da 16ª (Décima Sexta) Legislatura/  
2021-2024**

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois (31/03/2022), às 19h50m, reuniram-se na Câmara de Vereadores do Município de Pinhão, Estado de Sergipe, presidida pelo vereador Rogério Santos da Silva, o 1º (primeiro) Secretário Marques Matheus Tavares Menezes, o 2º (segundo) Secretário Fabiano Batista dos Santos e os vereadores Cosme Rochão da Conceição, Edson Gil dos Santos, Elson Fernande Souza, José Allysson Bispo dos Santos e Klebson dos Santos Costa. Ausente o vereador Heraldo Oliveira Chagas. Havendo quórum legal, o senhor Presidente declarou aberta a presente sessão.

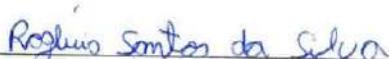
**EXPEDIENTE** – O senhor Presidente saudou a todos e pediu que o 1º (primeiro) Secretário fizesse a chamada dos senhores vereadores e a leitura da Ata da 72ª (septuagésima segunda) sessão, que após ser lida, foi discutida e aprovada pelos vereadores presentes. Em seguida, o Presidente solicitou que fizesse a leitura das matérias e a inscrição dos senhores vereadores. Não havendo matérias a serem apresentadas e não havendo oradores para o expediente, o presidente passou para a ordem do dia. **ORDEM DO DIA** – Não houve matérias a serem discutidas e votadas. **EXPLICAÇÃO PESSOAL** – A palavra foi concedida ao vereador Edson Gil, que parabenizou Klebson pelas proposituras, porém fez algumas comparações de como era o sistema educacional em outras épocas quanto ao que acontece na atualidade, referindo-se ao respeito e obediência pelo professor, diretores, inclusive afirmou que o fato de manter os estudantes na escola até o horário dos ônibus é o posicionamento mais correto, entretanto, um pouco complexo, dependendo da ocasião. Em relação aos horários que os transportes pegam os alunos nos povoados, Edson disse foi uma maneira de organização para sincronizar horário entre escola do estado e do município. O vereador afirmou desconhecer que os ônibus peguem alunos nas ruas, principalmente crianças de 4 e 5 anos de idade, e que já havia determinação da Secretaria responsável sobre a situação, incluindo proibição de caronas. Matheus solicitou a palavra e opinou fazendo uma reclamação onde os pais colocam a responsabilidade em professores e argumentou que o papel da escola é fazer com que os alunos obtenham conhecimento. Edson sugeriu que haja mais diálogo entre pais e gestores escolares, e busquem informações de como os filhos estão se comportando. Na sequência, o Presidente pediu para o primeiro secretário fazer a leitura de ofício enviado pelo gestor executivo, solicitando o espaço do plenário da Câmara para a realização de Audiência Pública no próximo dia 12 de abril do corrente ano. Em seguida, Elson Fernande em seu momento na tribuna, também se mostrou favorável as indicações, mas respaldou sobre o comportamento de muitos alunos e a importância da participação dos pais na educação dos filhos, onde precisam estarem atentos as atividades e atitudes dentro e fora do ambiente escolar. Fabiano Batista também comentou sobre as matérias, se mostrou favorável e fez ressalvas sobre a questão dos locais de embarque e desembarque dos alunos, o qual fica difícil obter esse controle ou tentar dialogar com os mesmos para que eles atendam as ordens dos seus superiores. Fabiano fez alguns agradecimentos, entre eles: a Secretaria de Assistência Social pelo cadastro dos benefícios referentes a Semana Santa, ao mestre de obras pelos reparos de lâmpadas do município; ao Secretário de Educação por agregar os alunos da escola do Beija-Flor de Cima para o Beija-Flor de Baixo; a Secretária de Saúde e equipe da UFS pelo trabalho para combater a mosquito do *Aedes aegypti* em algumas residências e órgãos públicos, e por fim, parabenizou a gestão pela limpeza no terreno próximo ao cemitério municipal. José Allysson Bispo parabenizou Klebson pelas indicações e também opinou sobre a discussão em plenário, e acredita que o correto é deixar os alunos na escola até a chegada dos transportes. Allysson fez alguns questionamentos sobre a continuidade na obra em frente ao Colégio João Lima Feitosa, sobre a Escola do Assentamento Vaza Barris, a assistência as pessoas mais carentes, reestruturação da pavimentação em algumas ruas do Conj. Josefa Vilma e do Bairro 25 de Novembro, e afirmou que até o momento não foi feito nenhuma obra ou benfeitoria no município. Outro assunto abordado por Allysson foi sobre comentários que não seria viável tê-lo como presidente da Câmara por tratar mal os funcionários da Casa Legislativa, o qual o deixou revoltado quando teve conhecimento e discordou enfaticamente sobre o ocorrido.



ESTADO DE SERGIPE  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PINHÃO

Klebson voltou a falar sobre a situação que envolve os alunos e transportes escolares e agradeceu pela aprovação das matérias. Parabenizou Rogério em nome dos professores pelo requerimento em prol do reajuste do piso; elogiou Allysson pelos serviços prestados à comunidade; pregou admiração e respeito pelo vereador Cosme Rochão independentemente de lado partidário e também lembrou dos tempos de aluno, elogiando seus ex-professores. Edson Gil solicitou a palavra a Matheus, falou da consideração pelo vereador Allysson Bispo e deixou claro que defende o atual Prefeito pelo trabalho que realiza e tenta não interferir nas questões que envolve o vereador e o gestor executivo, mas que está vendo as mudanças positivas que foram feitas no município. Afirmou estar ciente que falta fazer outras coisas, mas que a cidade já está com outra visibilidade. Falou que foi dada uma pausa nas obras na pavimentação do 25 de novembro devido a necessidade de construção de salas de aula, mas que irá retornar as obras inacabadas. Edson ainda comentou sobre escola do Assentamento Vaza Barris, lembrando que durante outras gestões não foi concluída e que o dinheiro possa ter sido devolvido. Allysson também sugeriu a palavra e disse que a gestão é impessoal e está cobrando como sempre cobrou em gestões anteriores e frisou que nunca denegriu a imagem do Prefeito municipal. Edson concluiu elogiando o gestor executivo pelo trabalho diferenciado frente a administração pública do município. Rogério informou que o Sintese já esteve no município para marcar uma reunião com o Gestor referente ao reajuste do piso salarial. Sobre a escola do Assentamento, Rogério questionou em relação a uma verba que teria sido enviada para a obra e não sabe o paradeiro do recurso, além de outra emenda para pavimentação do município, e disse que vai procurar saber a real situação. Falou que a gestão atual também precisa de ajuda para dar continuidade da obra em questão e pediu aos colegas vereadores para buscarem recursos com aliados em prol da melhoria para a situação da escola mencionada, entre outras obras. Klebson solicitou a palavra e falou que pediu emendas para a pavimentação do Pov. Lagoas, mas não foi aceita pelo Prefeito. Todavia, Rogério e Matheus explicaram que a questão não foi a aceitabilidade da proposta, mas sim, destinar a verba para outra necessidade no município. Não havendo mais oradores, o Presidente declarou encerrada a presente sessão. Sala das sessões, Câmara Municipal de Pinhão, Estado de Sergipe.

Pinhão/SE, 31 de março de 2022.



**Rogério Santos da Silva**

Presidente

  
**Marques Matheus Tavares Menezes**  
1º Secretário

  
**Fabiano Batista dos Santos**  
2º Secretário